

## Lewandowski aceita convite de Lula para a pasta da Justiça

**PODER** Magistrado aposentado do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski aceita convite de Lula para assumir ministério

# Ministro vai assumir a Justiça

» INGRID SOARES  
» ALINE BRITO  
» RENATO SOUZA

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski foi o escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para comandar o Ministério da Justiça e Segurança Pública. O magistrado aceitou o convite ontem à noite e ocupará o cargo de Flávio Dino, que deixa a pasta para assumir uma cadeira na Corte.

Lewandowski se reúne com o presidente Lula para acertar os detalhes na manhã de hoje e, logo em seguida, deve ser feito o anúncio oficial.

O ministro aposentado do Supremo afirmou que precisava de carta branca para escolher os membros da própria equipe no ministério e pediu que a pasta não fosse dividida.

O ponto de desacordo dos últimos dias girou em relação ao cargo de secretário-executivo da Justiça. Lewandowski quer autonomia para nomear uma pessoa de confiança dele, mas, atualmente, Ricardo Cappelletti ocupa a cadeira.

O ex-integrante do Supremo se aposentou em abril do ano passado porque completou 75 anos — idade máxima para ocupar uma cadeira na Corte.

Ele entrou no Supremo em

2006, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e foi sucedido pelo advogado Cristiano Zanin.

A expectativa é de que, com o ingresso dele no comando, a pasta sofra mudanças significativas, principalmente na gestão do sistema prisional e na investigação criminal conduzida pela Polícia Federal.

Durante sua passagem pelo Supremo, Lewandowski atuou em matérias de grande relevância para o direito penal. Ele tem um perfil garantista. O ministro aposentado foi responsável por decisões, como a que estabeleceu no país a audiência de custódia, que deve avaliar as condições do preso e do ato da prisão em até 24 horas após a detenção.

Além dele, Ricardo Cappelletti estava na disputa pelo cargo e tinha um papel considerado mais operacional — ou seja, mais atuante no sentido de criar estratégias para reduzir a violência e o poder das organizações criminosas.

### Perfil

Enrique Ricardo Lewandowski nasceu em 11 de maio de 1948, no Rio de Janeiro. É formado em ciências políticas e sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1971) e bacharel em ciências

Ribeiro Rodrigues/Pozzobon/Agência Brasil



Aposentado do Supremo desde abril passado, Lewandowski conversou com Lula no Palácio da Alvorada e acertou os detalhes do convite

jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (1973).

Ele é mestre (1980), doutor (1982) e livre-docente em direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1994).

Nos Estados Unidos obteve o título de Master of Arts, na área de relações internacionais, pela Fletcher School of Law and Diplomacy, da Tufts University, administrada em cooperação com a Harvard University (1981).

### Gestão no CNJ

Foi responsável pela implantação das audiências de custódia nas 27 unidades da Federação brasileira, durante sua gestão na presidência

do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Lewandowski dedicou 17 de seus 33 anos de magistratura à Suprema Corte do país, onde relatou processos sobre temas de grande relevância, como a política de cotas raciais nas universidades, o direito à prisão domiciliar para mulheres presas gestantes, puérperas e mães de crianças de até 12 anos ou responsáveis por pessoa com deficiência.

Também esteve à frente de diversas ações durante a pandemia da covid-19, como a que trata da vacinação obrigatória e das restrições civis para quem não se imunizasse.

Ao final de sua gestão, presidiu o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff no Senado.

### Salva mais

#### Impasse

O comando do PSB quer a manutenção de Ricardo Cappelletti como secretário-executivo do Ministério da Justiça e também de outros nomes do partido que integram a pasta, como os secretários Tadeu Alencar (Segurança Pública) e Énio Vaz (Assuntos Legislativos). A Secretaria Nacional de Justiça é ocupada pelo advogado Augusto de Arruda Botelho, que chegou ao cargo com o apoio da advocacia e do grupo Prerrogativas. Botelho foi candidato a deputado federal pelo PSB em 2022, mas saiu derrotado da disputa em São Paulo.

“Temos pessoas muito qualificadas e não podemos retroceder. Temos nomes muito qualificados. A continuidade do trabalho dessa equipe é essencial para manter o progresso alcançado”, disse o presidente do PSB, Carlos Siqueira. Até agora, o mais cotado para ser secretário-executivo do Ministério da Justiça é o jurista Manoel Carlos de Almeida Neto. Ex-secretário-geral do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Almeida Neto era defendido por Lewandowski para ocupar a vaga da ministra Rosa Weber na Corte. Lula, porém, indicou Flávio Dino.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Política **Página:** 3